

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.930
Preferenciais	7.887
<b>Total</b>	<b>18.817</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	48.580	49.953
1.01	Ativo Circulante	9.660	10.243
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.156	5.522
1.01.02	Aplicações Financeiras	328	425
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	328	425
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	328	425
1.01.03	Contas a Receber	2.995	3.029
1.01.03.01	Clientes	2.995	3.029
1.01.04	Estoques	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	801	865
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	801	865
1.01.07	Despesas Antecipadas	8	56
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	369	343
1.01.08.03	Outros	369	343
1.02	Ativo Não Circulante	38.920	39.710
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.747	5.880
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3	2
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3	2
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.744	5.878
1.02.01.09.08	Impostos e Contribuições a recuperar - LP	79	53
1.02.01.09.09	Recebíveis de concessão de serviço público (indenização)	4.665	5.825
1.02.04	Intangível	34.173	33.830
1.02.04.01	Intangíveis	34.173	33.830

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	48.580	49.953
2.01	Passivo Circulante	2.413	7.375
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	256	361
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	256	361
2.01.02	Fornecedores	834	883
2.01.03	Obrigações Fiscais	487	561
2.01.05	Outras Obrigações	831	5.521
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	2.340
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	2.340
2.01.05.02	Outros	831	3.181
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	134	1.919
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	519	1.014
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	178	248
2.01.06	Provisões	5	49
2.02	Passivo Não Circulante	185	228
2.02.02	Outras Obrigações	185	228
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6	59
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	6	59
2.02.02.02	Outros	179	169
2.02.02.02.04	Taxas Regulamentares	163	155
2.02.02.02.05	Outras a pagar	16	14
2.03	Patrimônio Líquido	45.982	42.350
2.03.01	Capital Social Realizado	30.916	30.916
2.03.04	Reservas de Lucros	6.065	11.434
2.03.04.01	Reserva Legal	6.065	6.065
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	5.369
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.001	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.787	17.779	5.560	15.390
3.01.01	Receita Bruta	6.155	18.885	5.878	16.689
3.01.06	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-368	-1.106	-318	-1.299
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.980	-6.369	-2.427	-7.327
3.03	Resultado Bruto	3.807	11.410	3.133	8.063
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-613	-2.085	-114	-1.237
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-613	-2.085	-114	-1.237
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.194	9.325	3.019	6.826
3.06	Resultado Financeiro	110	342	179	320
3.06.01	Receitas Financeiras	122	395	218	449
3.06.02	Despesas Financeiras	-12	-53	-39	-129
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.304	9.667	3.198	7.146
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-204	-666	-246	-646
3.08.01	Corrente	-204	-666	-246	-646
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.100	9.001	2.952	6.500
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.100	9.001	2.952	6.500
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16000	0,16000	0,48000	0,35000
3.99.01.02	PNA	0,16000	0,16000	0,48000	0,35000
3.99.01.03	PNB	0,16000	0,16000	0,48000	0,35000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	3.100	9.001	2.952	6.500
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.100	9.001	2.952	6.500

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.369	6.861
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.118	9.052
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	9.667	7.146
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.495	1.906
6.01.01.04	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-44	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.749	-2.191
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	34	-21
6.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	38	-56
6.01.02.03	Estoques	0	-3
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	48	-107
6.01.02.05	Coligadas e controladas	-1	0
6.01.02.06	Outros Ativos	-26	-248
6.01.02.07	Fornecedores	-49	-276
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	-105	754
6.01.02.09	Taxas regulamentares	-487	-253
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais a recolher	-740	-1.907
6.01.02.11	Coligadas e Controladas	-2.393	-23
6.01.02.12	Outras passivos	-68	-51
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-581	-3
6.02.02	No intangível	-678	-3
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	97	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.154	-1.232
6.03.01	Pagamento de dividendos	-7.154	-1.232
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-366	5.626
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.522	4.074
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.156	9.700

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.369	0	0	-5.369
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.369	0	0	-5.369
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.001	0	9.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.001	0	9.001
5.07	Saldos Finais	30.916	0	6.065	9.001	0	45.982

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	9.875	0	0	40.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	9.875	0	0	40.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.186	0	0	-4.186
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.186	0	0	-4.186
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.500	0	6.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.500	0	6.500
5.07	Saldos Finais	30.916	0	5.689	6.500	0	43.105

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	18.885	16.689
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.885	16.689
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.732	-3.901
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.732	-3.901
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.153	12.788
7.04	Retenções	-1.495	-1.906
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.495	-1.906
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.658	10.882
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	395	449
7.06.02	Receitas Financeiras	395	449
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.053	11.331
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.053	11.331
7.08.01	Pessoal	1.386	2.053
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.086	1.723
7.08.01.02	Benefícios	168	105
7.08.01.03	F.G.T.S.	99	136
7.08.01.04	Outros	33	89
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.597	2.645
7.08.02.01	Federais	2.597	2.645
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69	133
7.08.03.01	Juros	53	129
7.08.03.02	Aluguéis	16	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.001	6.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.001	6.500

## Comentário do Desempenho

### AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

#### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

#### 1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

##### 1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
<b>Receita bruta</b>	6.155	5.878	277	4,7%
Deduções da receita bruta	(368)	(318)	(50)	15,7%
<b>Receita líquida</b>	5.787	5.560	227	4,1%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(1.980)	(2.427)	447	-18,4%
<b>Resultado bruto</b>	3.807	3.133	674	21,5%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(613)	(114)	(499)	437,7%
<b>Resultado do serviço</b>	3.194	3.019	175	5,8%
(-) Amortização / Depreciação	498	632	(134)	-21,2%
<b>EBITDA</b>	3.692	3.651	41	1,1%
Resultado financeiro	110	179	(69)	-38,5%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	3.304	3.198	106	3,3%
IR e CSLL	(204)	(246)	42	-17,1%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.100</b>	<b>2.952</b>	<b>148</b>	<b>5,0%</b>

A Companhia apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 um lucro líquido de R\$ 3.100, representando um acréscimo de R\$ 148 (5,0%), em relação ao mesmo período do ano passado. Abaixo são destacados os principais fatores que determinaram esse acréscimo.

##### 1.1.1. RECEITA BRUTA

A Afluente Geração apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 uma receita bruta de R\$ 6.155, que representou um acréscimo de R\$ 277 (4,7%). Esta variação é explicada abaixo:

Ref.	Trimestre		Variação
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	
<b>Receita bruta</b>			
Fornecimento de energia elétrica	5.873	5.784	89
Energia elétrica curto prazo – CCEE (a)	203	-	203
Receita de construção	79	94	(15)
<b>Total</b>	<b>6.155</b>	<b>5.878</b>	<b>277</b>

- a) O aumento de 4,7% na receita bruta deve-se, principalmente pela receita de energia elétrica curto prazo – CCEE (Câmara comercialização de Energia Elétrica), devido ao fornecimento de energia secundária no MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

## Comentário do Desempenho

### 1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Ref	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
<b>Custos e despesas não-gerenciáveis:</b>				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(299)	(75)	(224)	298,7%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição	(366)	(176)	(190)	108,0%
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(24)	(24)	-	0,0%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(80)	(107)	27	-25,2%
	<b>(769)</b>	<b>(382)</b>	<b>(414)</b>	<b>101,3%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis:</b>				
Pessoal e administradores	(575)	(499)	(76)	15,2%
Material	(6)	(5)	(1)	20,0%
Serviços de terceiros	(627)	(880)	253	-28,8%
Amortização / Depreciação	(498)	(632)	134	-21,2%
Custo de construção	(79)	(94)	15	-16,0%
Outros	(39)	(49)	10	-20,4%
	<b>(1.824)</b>	<b>(2.159)</b>	<b>335</b>	<b>-15,5%</b>
<b>Total</b>	<b>(2.593)</b>	<b>(2.541)</b>	<b>(79)</b>	<b>2,0%</b>

Os custos e despesas operacionais sofreram um aumento de R\$ 79 (2,0%), quando comparado ao mesmo período de 2011. Os principais fatores estão demonstrados abaixo:

- Aumento no custo de energia elétrica motivada pela baixa geração de energia do 3º trimestre de 2012.
- Aumento no custo de pessoal devido ao pagamento de adicional de periculosidade/insalubridade no 3º trimestre de 2012.
- A Redução do custo de serviços de terceiros em 2012 com relação ao mesmo período de 2011 pode ser explicada, principalmente pelos serviços de terceiros realizados em 2011 e não renovados em 2012, no montante de R\$ 220.

### 1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	90	218	(128)	-58,7%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	20	(39)	59	-151,3%
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>179</b>	<b>(69)</b>	<b>38,5%</b>

A redução do resultado financeiro em 2012 pode ser explicada, principalmente pela queda de rendimento em aplicações financeiras. O saldo das aplicações financeiras no 3º trimestre de 2012 foi menor em (52,9%) em relação ao mesmo período de 2011.

## Comentário do Desempenho

### 1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

<u>Indicadores empresariais</u>	<u>01/01/2012 A 30/09/2012</u>	<u>01/01/2011 A 30/09/2011</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
<b>Indicadores econômicos</b>			
Receita operacional bruta	18.885	16.689	13,16%
Receita operacional líquida	17.779	15.390	15,52%
EBITDA	10.820	8.732	23,91%
Resultado do serviço	9.325	6.826	36,61%
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	342	320	6,88%
Lucro Líquido	9.001	6.500	38,48%
Margem EBITDA (%)	60,86%	56,74%	4,12%
Margem operacional (%)	52,45%	44,35%	8,10%
Margem líquida (%)	50,63%	42,24%	8,39%
<b>Indicadores financeiros</b>			
Ativo total	48.551	49.953	-2,8%
Patrimônio líquido	45.982	42.350	8,6%
Investimentos	79	-	0,0%
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	(5.484)	(5.947)	-7,8%
Dívida total líquida / EBITDA (*)	(0,507)	(0,681)	-25,6%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	(0,135)	(0,163)	-17,1%
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	1,000	1,000	0,0%
Patrimônio líquido / Ativo total	0,947	0,848	11,7%
(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.			
<u>Conciliação EBITDA</u>	<u>01/01/2012 A 30/09/2012</u>	<u>01/01/2011 A 30/09/2011</u>	<u>Variação % 2012/2011</u>
Lucro líquido	9.001	6.500	38,5%
Despesas financeiras	53	129	-58,9%
Receitas financeiras	(395)	(449)	-12,0%
Imposto de renda	666	646	3,1%
Amortização / Depreciação	1.495	1.906	-21,6%
<b>EBITDA</b>	<b>10.820</b>	<b>8.732</b>	<b>23,9%</b>

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
1      INFORMAÇÕES GERAIS	7
2      ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	8
3      CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4      CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER	9
5      TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6      IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7      CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)	11
8      INTANGÍVEL	12-13
9      FORNECEDORES	13
10     SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR	14
11     TAXAS REGULAMENTARES	14
12     IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14-15
13     DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	15
14     PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
15     RECEITA LÍQUIDA	17
16     CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	18
17     SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	19
18     GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	20-21
19     EVENTOS SUBSEQUENTES	22

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 (Em milhares de reais)

	Nota	30/09/12	31/12/11
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.156	5.522
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	2.995	3.029
Títulos e valores mobiliários	5	328	425
Impostos e contribuições a recuperar	6	801	865
Estoques		3	3
Despesas pagas antecipadamente		8	56
Serviços em curso		29	-
Outros ativos circulantes		340	343
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>9.660</b>	<b>10.243</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos e contribuições a recuperar		79	53
Coligadas e controladas		3	2
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	4.665	5.825
Intangível	8	34.173	33.830
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>38.920</b>	<b>39.710</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>48.580</b>	<b>49.953</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	9	834	883
Salários e encargos a pagar	10	256	361
Taxas regulamentares	11	519	1.014
Impostos e contribuições a recolher	12	487	561
Dividendos e juros sobre capital próprio	13	134	1.919
Provisões		5	49
Coligadas e controladas	17	-	2.340
Outros passivos circulantes		178	248
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>2.413</b>	<b>7.375</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Taxas regulamentares	11	163	155
Coligadas e controladas	17	6	59
Outros passivos não circulantes		16	14
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>185</b>	<b>228</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	14	30.916	30.916
Reservas de lucro		6.065	6.065
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	5.369
Lucro/Prejuízo acumulado		9.001	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>45.982</b>	<b>42.350</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>48.580</b>	<b>49.953</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
 Períodos findos em 30 de setembro  
 (Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	15	<b>5.787</b>	<b>5.560</b>	<b>17.779</b>	<b>15.390</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	16	(1.980)	(2.427)	(6.369)	(7.327)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>3.807</b>	<b>3.133</b>	<b>11.410</b>	<b>8.063</b>
Despesas gerais e administrativas		(613)	(114)	(2.085)	(1.237)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>3.194</b>	<b>3.019</b>	<b>9.325</b>	<b>6.826</b>
Receitas financeiras		122	218	395	449
Despesas financeiras		(12)	(39)	(53)	(129)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>3.304</b>	<b>3.198</b>	<b>9.667</b>	<b>7.146</b>
Imposto de renda e contribuição social		(204)	(246)	(666)	(646)
Corrente		(204)	(246)	(666)	-646
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>3.100</b>	<b>2.952</b>	<b>9.001</b>	<b>6.500</b>
<b>LUCRO BÁSICO DILUÍDO POR AÇÃO</b>					
Ordinária		0,16	0,16	0,48	0,35
Preferencial A		0,16	0,16	0,48	0,35
Preferencial B		0,16	0,16	0,48	0,35

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	30.916	5.689	-	-	4.186	40.791
Lucro líquido do período	-	-	6.500	-	-	6.500
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	(4.186)	(4.186)
Saldos em 30 de Setembro de 2011	<u>30.916</u>	<u>5.689</u>	<u>6.500</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>43.105</u>
	Reservas de Lucros				Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.916	6.065	-	-	5.369	42.350
Lucro líquido do período	-	-	9.001	-	-	9.001
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	(5.369)	(5.369)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>30.916</u>	<u>6.065</u>	<u>9.001</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>45.982</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA**  
 Períodos findos em 30 de setembro de 2012  
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
<b>Lucro líquido do período (Antes dos impostos)</b>	9.667	7.146
<b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Depreciação e amortização	1.495	1.906
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(44)	-
	<u>11.118</u>	<u>9.052</u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	34	(21)
Impostos e contribuições a recuperar	38	(56)
Estoques	-	(3)
Despesas pagas antecipadamente	48	(107)
Coligadas e Controladas	(1)	
Outros ativos	(26)	(248)
	<u>93</u>	<u>(435)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	(49)	(276)
Salários e encargos a pagar	(105)	754
Taxas regulamentares	(487)	(253)
Impostos e Contribuições a recolher	(740)	(1.907)
Coligadas e Controladas	(2.393)	(23)
Outros passivos	(68)	(51)
	<u>(3.842)</u>	<u>(1.756)</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>7.369</u>	<u>6.861</u>
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de intangível	(678)	(3)
Títulos e valores mobiliários	97	-
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(581)</u>	<u>(3)</u>
<b>ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	(7.154)	(1.232)
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<u>(7.154)</u>	<u>(1.232)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>(366)</u>	<u>5.626</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	5.522	4.074
Caixa e equivalentes no final do exercício	<u>5.156</u>	<u>9.700</u>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<u>(366)</u>	<u>5.626</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
 Períodos findos em 30 de setembro de 2012  
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u> <b>(Reclassificado)</b>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	18.885	16.689
	<u>18.885</u>	<u>16.689</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(516)	(218)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(808)	(859)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(3.408)	(2.824)
	<u>(4.732)</u>	<u>(3.901)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	14.153	12.788
Depreciação e amortização	(1.495)	(1.906)
	<u>12.658</u>	<u>10.882</u>
<b>Valor adicionado líquido</b>		
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	395	449
	<u>395</u>	<u>449</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>13.053</u>	<u>11.331</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	992	1.195
Encargos sociais (exceto INSS)	99	136
Entidade de previdência privada	24	67
Auxílio alimentação	57	2
Convênio assistencial e outros benefícios	2	2
Férias e 13º salário	48	360
Plano de saúde	85	35
Indenizações trabalhistas	(3)	-
Participação nos resultados	46	168
Outros	36	89
<b>Subtotal</b>	<u>1.386</u>	<u>2.053</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	452	446
PIS/COFINS sobre faturamento	666	609
Imposto de renda e contribuição social	666	646
Obrigações intra-setoriais	789	870
Outros	24	74
<b>Subtotal</b>	<u>2.597</u>	<u>2.645</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	53	129
Aluguéis	16	4
<b>Subtotal</b>	<u>69</u>	<u>133</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro / prejuízos	9.001	6.500
<b>Subtotal</b>	<u>9.001</u>	<u>6.500</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>13.053</u>	<u>11.331</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 06 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e consequente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária. A seguir demonstramos as características de cada usina geradora da Companhia:

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)*</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
Correntina	Hidrelétrica	Correntina	8	06/08/1997	8/8/2027
Alto Fêmeas	Hidrelétrica	São Desidério	9,9	06/08/1997	8/8/2027

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T tiveram como data-base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data-base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida.

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa nº 2 da referida demonstração, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as demonstrações contábeis intermediárias contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 R1 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 22 de outubro de 2012, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	54	20
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	5.102	5.502
	<u>5.156</u>	<u>5.522</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

Outra parte das aplicações financeiras é formada por Certificados de Depósito Bancário - CDB's, que correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, contratadas pela empresa a percentuais que variam de 97% a 105%, do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo como característica alta liquidez e baixo risco de crédito.

**4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica ao contrato de prestação de serviços e ao aluguel de instalações.

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Títulos a receber		2.995	3.029
Total		<u>2.995</u>	<u>3.029</u>
Circulante		2.995	3.029

  

	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		<u>Até 90 dias</u>	<u>Mais 90 dias</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Setor privado	1.915	5	1.075	2.995	3.029
Total	<u>1.915</u>	<u>5</u>	<u>1.075</u>	<u>2.995</u>	<u>3.029</u>
Circulante				2.995	3.029

A necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa é analisada de acordo com as normas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e, após criteriosa análise das suas contas a receber, a Companhia julga não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/12	31/12/11
Banco do Brasil	(1)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	328	425
Total					<u>328</u>	<u>425</u>
Circulante					328	425

(\*) diversos vencimentos

Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
 INTERMEDIÁRIAS

Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Ref.	30/09/12	31/12/11
<b>Circulante</b>			
Imposto de renda - IR	(a)	24	24
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	202	218
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	6	54
Programa de integração social - PIS	(c)	84	84
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	388	388
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		97	97
		<u>801</u>	<u>865</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	79	53
		<u>79</u>	<u>53</u>
Total		<u>880</u>	<u>918</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) registrado no ativo está composto da seguinte forma:

b.1) ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

b.2) Diversos créditos de ICMS a recuperar.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS  
Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem deve vender a energia gerada;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à capacidade de energia contratada entregue;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de fornecimento de energia ao mercado cativo.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de geração de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores; e

(c) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de direta ou indiretamente entregar caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo método de fluxos de caixa futuros estimados da parcela especificada na composição tarifa de cobrança pelo uso da rede de transmissão, descontados a taxa efetiva de juros.

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue ao sistema (emissão do faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS  
Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) no período findo em 30 de Setembro de 2012 está assim representada:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.825
Transferências	<u>(1.160)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>4.665</u>

A concessão da Companhia não é onerosa; desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

**8. INTANGÍVEL**

	30/09/2012				31/12/11	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
	<u>Em serviço</u>					
Direito de Uso da Concessão	3%	81.836	(47.663)	-	34.173	33.830
Subtotal		81.836	(47.663)	-	34.173	33.830
Total		<u>81.836</u>	<u>(47.663)</u>	<u>-</u>	<u>34.173</u>	<u>33.830</u>

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço				Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	79.998	(46.168)	-	33.830	-	-	-	33.830
Adições	-	-	-	-	678	-	678	678
Amortizações	-	(1.495)	-	(1.495)	-	-	-	(1.495)
Transferências - Ativos financeiros	1.838	-	-	1.838	(678)	-	(678)	1.160
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>81.836</u>	<u>(47.663)</u>	<u>-</u>	<u>34.173</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>34.173</u>

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) (Vide nota explicativa nº 7).

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Resolução Normativa ANEEL nº 474 de 07/02/2012 estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infra-estrutura de distribuição e no valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão.

- Análise do valor de recuperação dos ativos

A Companhia avaliou o valor de recuperação do seu ativo em uso com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

## 9. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

Fornecedores	30/09/12	31/12/11
Energia elétrica:	368	95
Terceiros	188	95
Partes relacionadas	180	-
Encargos de uso da rede	91	87
Partes relacionadas	91	87
Materiais e serviços	375	644
Terceiros	375	644
Energia livre	-	57
Total	834	883
Circulante	834	883

## 10. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
 INTERMEDIÁRIAS  
 Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Encargos sociais	44	-
Provisões férias e 13º salário	190	138
Encargos sobre provisões de férias e 13º salário	22	49
Provisão PLR	-	170
Outros	-	4
<b>Total</b>	<u><u>256</u></u>	<u><u>361</u></u>

**11. TAXAS REGULAMENTARES**

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Reserva Global de Reversão – RGR		31	56
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		398	396
Empresa de Pesquisa Energética - EPE		197	192
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	-	460
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		8	8
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH		48	57
<b>Total</b>		<u><u>682</u></u>	<u><u>1.169</u></u>
Circulante		519	1.014
Não circulante		163	155

(a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n°s 300/2008 e 316/2008.

**12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - IR	148	122
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	74	108
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	23	-
Programa de integração social - PIS	13	13
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	58	58
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	82	96
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	22	20
Imposto sobre serviços - ISS	33	40
Outros	34	104
	<u><u>487</u></u>	<u><u>561</u></u>
<b>Total</b>	<u><u>487</u></u>	<u><u>561</u></u>

A seguir é apresentada reconciliação da despesa (receita) dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2012 e 2011.



**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2012 é R\$ 30.916. A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações						Total	%
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais					
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	9.812	89,8	786	40,2	5.932	100,0	16.530	87,8
Iberdrola Energia	559	5,1	1.039	53,1	-	-	1.598	8,5
PREVI	332	3,0	99	5,1	-	-	431	2,3
Outros	227	2,1	31	1,6	-	-	258	1,4
<b>Total</b>	<b>10.930</b>	<b>100,0</b>	<b>1.955</b>	<b>100,0</b>	<b>5.932</b>	<b>100,0</b>	<b>18.817</b>	<b>100,0</b>

Acionistas	R\$ (MIL)						Total	%
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais					
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	16.120	89,8	1.291	40,2	9.746	100,0	27.157	87,8
Iberdrola Energia	917	5,1	1.709	53,1	-	-	2.626	8,5
PREVI	545	3,0	164	5,1	-	-	709	2,3
Outros	376	2,1	48	1,6	-	-	424	1,4
<b>Total</b>	<b>17.958</b>	<b>100,0</b>	<b>3.212</b>	<b>100,0</b>	<b>9.746</b>	<b>100,0</b>	<b>30.916</b>	<b>100,0</b>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. RECEITA LÍQUIDA**

Ref.	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Fornecimento de energia elétricas	5.873	5.784	17.387	16.497
Receita de operação e manutenção	5.873	5.784	17.387	16.497
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	203	-	817	98
Receita de construção da infraestrutura da concessão	79	94	681	94
Total receita bruta	6.155	5.878	18.885	16.689
(-) Deduções da receita bruta	(368)	(318)	(1.106)	(1.299)
Total receita operacional líquida	5.787	5.560	17.779	15.390

**(a) Fornecimento de energia**

	Período de nove meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R\$ mil	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Consumidores:						
Suprimento	1	1	111.809	111.401	17.387	16.497
	1	1	111.809	111.401	17.387	16.497
Total	1	1	111.809	111.401	17.387	16.497

  

	Período de três meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R\$ mil	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Consumidores:						
Suprimento	1	1	37.536	37.536	5.873	5.784
	1	1	37.536	37.536	5.873	5.784
Total	1	1	37.536	37.536	5.873	5.784

**(b) Receita de construção conforme ICPC 01 corresponde a serviços e aquisições de equipamentos incorporados ao ativo de concessão no período.**

**(c) Deduções da receita bruta**

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
<b>IMPOSTOS:</b>				
PIS	(39)	(36)	(120)	(109)
COFINS	(179)	(167)	(546)	(500)
<b>ENCARGOS SETORIAIS:</b>				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(90)	(61)	(270)	(537)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(60)	(54)	(170)	(153)
Total	(368)	(318)	(1.106)	(1.299)

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de nove meses findos em			
	30/09/12		30/09/11	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(241)	(1.573)	(1.814)	(2.433)
Entidade de previdência privada	(8)	(16)	(24)	(66)
Material	(40)	-	(40)	(9)
Serviços de terceiros	(2.146)	(477)	(2.623)	(2.600)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(72)	-	(72)	(72)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(277)	-	(277)	(107)
Energia elétrica comprada para revenda	(516)	-	(516)	(218)
Encargos de uso do sistema transmissão	(808)	-	(808)	(859)
Depreciação e amortização	(1.495)	-	(1.495)	(1.906)
Arrendamentos e aluguéis	(11)	(5)	(16)	(4)
Tributos	(6)	(18)	(24)	(74)
Provisões líquidas - contingências	-	44	44	-
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(680)	-	(680)	(94)
Outros	(69)	(40)	(109)	(122)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(6.369)</b>	<b>(2.085)</b>	<b>(8.454)</b>	<b>(8.564)</b>

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			
	30/09/12		30/09/11	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(28)	(534)	(562)	(482)
Entidade de previdência privada	(13)	-	(13)	(17)
Material	(6)	-	(6)	(5)
Serviços de terceiros	(554)	(73)	(627)	(880)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(24)	-	(24)	(24)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(80)	-	(80)	(107)
Energia elétrica comprada para revenda	(299)	-	(299)	(75)
Encargos de uso do sistema transmissão	(366)	-	(366)	(176)
Depreciação e amortização	(498)	-	(498)	(632)
Arrendamentos e aluguéis	(6)	-	(6)	(4)
Tributos	(1)	(6)	(7)	(5)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(79)	-	(79)	(94)
Outros	(26)	-	(26)	(40)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(1.980)</b>	<b>(613)</b>	<b>(2.593)</b>	<b>(2.541)</b>

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**  
**Em setembro de 2012**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/09/12			31/12/11		30/09/11
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA		Energia fornecida	1.915	-	-	1.949	-	16.498
		Energia comprada	-	-	(807)	-	-	-
	a)	Uso da Rede	-	91	17.387	-	87	(993)
		Prestação de serviço	-	-	-	-	-	(8)
			<u>1.915</u>	<u>91</u>	<u>16.579</u>	<u>1.949</u>	<u>87</u>	<u>15.498</u>
CELPE		Debêntures - Aplicação / Emissão	28	-	-	-	-	-
			<u>28</u>	-	-	-	-	-
COSERN		Debêntures - Aplicação / Emissão	6	-	-	-	-	-
			<u>6</u>	-	-	-	-	-
TERMOPERNAMBUCO		Outros	-	3	-	2	-	-
			-	-	-	<u>2</u>	-	-
ITAPEBI		Prestação de serviço	-	-	(1)	2	-	(3)
		Debêntures - Aplicação / Emissão	44	-	-	-	-	-
			<u>44</u>	-	<u>(1)</u>	<u>2</u>	-	<u>(3)</u>
NC ENERGIA		Energia comprada	-	180	(274)	-	-	(15)
			-	<u>180</u>	<u>(274)</u>	-	<u>4</u>	<u>(15)</u>
AFLUENTE TRANSMISSÃO	b)	Outros	-	-	-	-	2.335	-
			-	-	-	-	<u>2.335</u>	-
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	-	-	-	1.572	-
		Outros	-	6	-	-	5	-
			-	<u>6</u>	-	-	<u>1.577</u>	-
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil		Dividendos	-	-	-	-	41	-
			-	-	-	-	<u>41</u>	-
Iberdrola Energia S.A		Dividendos	-	-	-	-	152	-
			-	-	-	-	<u>152</u>	-
Outros Minoritários		Dividendos	-	134	-	-	154	-
			-	<u>134</u>	-	-	<u>154</u>	-

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

(a) Cobrança pelo fornecimento de energia.

(b) Valores rateados e pagos pela coligada Afluente Transmissão a serem reembolsados. Os valores referem-se a despesas diversas.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS  
Em setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais:

Em 30 de setembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores justos.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

Os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	30/09/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.156	5.156	5.522	5.522
Títulos e valores mobiliários	328	328	425	425
Contas a receber de clientes e outros	2.995	2.995	3.029	3.029
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	(834)	(834)	(883)	(883)

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Fatores de Risco:

- Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que diminuem a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
30/09/2012			
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>CDI</b>	(94)	(51)	(51)
30/09/2011			
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>CDI</b>	24	23	23

- Riscos operacionais

#### ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

#### ✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS  
Em setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 12 de setembro, foi publicada a Medida Provisória nº 579, de 2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.805, de 14 de setembro de 2012, dispondo sobre a prorrogação de concessões de geração, transmissão e distribuição e pela redução dos encargos setoriais com vistas a redução das tarifas aos consumidores finais de energia elétrica.

Com a referida medida passou a ser possível a prorrogação das concessões alcançadas pelos artigos 17 e 19 da Lei nº 9074, de 1995, que estariam vencendo nos próximos anos, mediante a aceitação do atual concessionário de novas condicionantes com vistas a redução do preço de venda de energia e da receita anual permitida. A concessão da Afluente Geração para geração de energia é posterior a Lei nº 9074, de 1995, não sendo afetada por essa mudança.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão  
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 24 de outubro de 2011 e 23 de janeiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ